

~~Excelentíssimo senhor~~, Seu magnífico  
~~Seu Magnífico Rector~~, ~~caros~~  
Excelências, caros colegas, camaradas.

1) Estamos a despedir camaradas,  
" " " " colegas.

Dá-nos a oportunidade de reflectir: o que é um camarada  
o que é um colega - se reflectir não em abstracto -  
mas através das pessoas muito vivas: camaradas,  
~~Detlef e Ursula, cans. João e Isabel e cam.~~  
~~Georges; Doutor e Doutora Detlef e Doutora Ursula Josef;~~  
~~Doutor J. D. Sim. e Doc. Isabel Garcia, e~~  
~~Doutor Georges de Carvalho.~~

2). ~~Companheiros~~ Cinco pessoas tão diferentes,  
com personalidades, estilos, linguas e backgrounds  
diferentes, unidos pelo seu trabalho e pela sua  
visão comum do mundo, do progresso de  
humanidade. Em si, <sup>(ii)</sup> ~~ser um jurista não é~~  
~~nada~~ - no meu país, <sup>(iii)</sup> Vorste é um jurista e  
Mandela é um jurista, não tem nada em  
comum. Coctano é Cunhal. <sup>havia milhares exploradores</sup> Fidel, <sup>Lenine, havia</sup>  
Mare. ~~Tradição gloriosa~~ ~~dedicação~~

(iii). Trabalhadores modestos <sup>na</sup> tradição gloriosa de  
~~mais modesta contrib. não é~~ <sup>(3)</sup> O ensino feito aqui  
Faz parte, a parte que nos <sup>e a contrib.</sup> conhecemos: Det. e Ursula  
- contrib. através trabalho na ~~esta~~ edificação do primeiro  
estado socialiste ~~na Alemanha~~ alemão; contribuem

através de encheimento concreto e real que os países velhos e novos socialistas têm, um de outro. Voltam com as experiências ricas de vossa revolução, que contribuem novos ramos, novos flores, novos frutos a grande arvore de st. mundial.

4). João Delgado Sim. - gosta muito de contar histórias boas, mas dá uma história excelente sobre que ele é muito reticente: no tempo da guerra, no tempo do col. e fascismo, havia uma secção do ~~Partido~~ PCB que lutou directamente contra a guerra colonial - destruíam aviões, barcos e helicópteros em P. destinados ao Moz. e outras colónias, <sup>robotaram</sup> meios de comunicação. Ele nunca disse directamente - <sup>mas</sup> não tenho dúvida nenhuma que ele, como militante na clandestinidade, aceitou todos os riscos - traiu o seu classe, traiu fascismo e luta pela libertação das colónias, e pela dignidade do seu próprio país, era um lutador directo pela lib. da R.P.P. &

5). Geraldes de Carvalho - luta com palavras. É fácil dizer - meras palavras - o Manifesto Bom. é meras palavras. Luta num terreno especialmente difícil - na própria boca do col. e fascismo. na própria boca do col. e fascismo. Progressista no sistema retrograda nunca é fácil - mas como advogado, como juiz - luta com os poucos meios disponíveis de destruir a autoconfiança do regime col. fascista de dentro -

detestou o sistema, fez a sua contrib. à 25  
de Abril - mais, ~~acompanhou~~ sentiu-se um  
com a luta pela independência da R.P.M., criou  
em casa uma atmosfera dem. e <sup>progre.</sup> progressista  
que resultou que as suas filhas ~~foram~~  
facilmente se integraram no processo  
revolucionário moçambicano

II<sup>o</sup> Companheiros, quais são as qualidades dum  
bom professor de direito? Ainda não sabemos  
exatamente. Mas temos modelos, exemplares -  
1. Detlef e Ursula Josef: Dedecados, organizados,  
energicos. Nunca são pessoas que ~~meramente~~  
estão a ganhar a vida <sup>em prestígio pessoal</sup> não tem interesse nenhum  
em prestígio pessoal. Detlef Josef, o nosso director -  
ensina - nos: "como é um dirigente: não é um  
burocrata que <sup>orientado pelo</sup> meramente cumpre com instruções  
dos superiores, cumpre, rigorosamente, até as <sup>pequenas</sup> coisas <sup>visíveis</sup> <sup>que</sup> ele próprio tinha dúvidas, <sup>por</sup> <sup>princípio</sup> de não cometer erros,  
Muito mais: aplica criadoramente as orientações -  
liberta - nos das reuniões desnecessárias - estabelecer  
o princípio: poucas reuniões, mas bem preparadas,  
~~cumprimento~~ <sup>uma</sup> distribuição das tarefas, prestação das  
contas. A discussão avançou. Decisões - tomadas.  
Representar o poder. Um tratado - avançou, desbravar  
o terreno, cairam obstáculos, até os colegas.

Eu quis muitas vezes  
(ii) Dependeu a nossa fauldade, ~~que~~ lutar para  
que tivesse a sua própria personalidade, a sua  
vida interna, e não ~~fosse~~ ~~um~~ só um reservatório  
para outras entidades, sempre roubada, despoliada  
dos quadros, <sup>em perigo de criar</sup> ~~estas~~ pessoas, nem uma coisa  
nem outra. Quando <sup>a</sup> ~~foi~~ <sup>Fal.</sup> foi condenada a morte  
temporária: salvou-a. Toda a cidade estava  
a falar sobre o exame ad hoque na Fac. de  
Direito. Recebemos uma nova injeção do  
sangue esta semana - esta vez vamos roubar  
a Reitoria dum dos seus melhores quadros!

(iii) Ensinou - nos uma outra coisa. Criticou os  
seus colegas, duramente, publicamente. <sup>Dora</sup> ~~Dora~~.  
Mas depois passou. Quer dizer, camaradagem  
não consistia numa recusa de criticar -  
mas a crítica não interferia na camaradagem,  
fortaleceu-a.

8) Falamos de João D. Simões e da Isabel  
Garcia com um carinho muito especial.  
J. D. Simões - um intelectual <sup>forte</sup>, ~~com espírito~~  
~~forte~~ - com capacidade de organizar o seu  
pensamento, ~~para~~ e exprimir - se com palavras

claras e límpidas. Na, a ~~grande~~ maior  
contrib. dele, ~~part. era~~ a contrib. mais especial,  
<sup>mas</sup> era intelectual, era o seu carinho, a sua capacidade  
de ligar as pessoas, de criar uma atmosfera  
positiva de trabalho. Quando ~~havia~~ <sup>havia</sup> choques,  
mal-entendidos ~~entre~~ <sup>entre</sup> nós, ~~sempre~~ <sup>sempre</sup>  
o J. <sup>com</sup> quem nos falamos, que sabia explicar  
bem as coisas, amigo de todos, sem  
sacrificar os seus <sup>próprios</sup> princípios.

Isabel tinha contacto tão raro conosco,  
crescia conosco, aprendeu rapidamente a ser  
professora, e trabalhar com assiduidade e  
ataque.

9). Finalmente, temos de reservar um sentimento  
especial para sp. Fernandes de Carvalho. Representa  
a continuidade entre o passado e o presente,  
em nosso governo da Transição, e pagar o preço.  
Na, horas mais difíceis, estava presente,  
ficou no seu posto, sem sempre ser totalmente  
valorizado. Como muito de nós, é um rebelde,  
um crítico, Não é fácil submeter à nova  
disciplina da sociedade do plano, em que nos  
respeitamos o poder mesmo quando alguns  
representantes <sup>no</sup> ~~vão~~ <sup>sempre</sup> ~~prestigiam~~ sempre o poder que  
eles representam. Muitas ideias foram destruídas,

algumas vezes brusquemente, mas através  
de dialéticas do processo revolucionário,  
estamos a testemunhar a reaparecimento das <sup>num nível mais alto</sup>  
mesmas ideias - o conceito da qualidade  
de ensino, de formar pessoas capazes, com  
conteúdo, <sup>com</sup> ~~capacidade~~; Volta Partido

10) Dizemos adeus aos nossos colegas.  
O contacto vai permanecer. A Faculdade  
vai crescer, assumir novas características.

ii) Esperamos ~~para da~~ a primeira direcção  
moçambicana. Esperamos (i) a volta dos  
primeiros produtos, os frutos mais valiosos  
até agora, que saíram com pouco  
preparação a ser, os primeiros juizes e  
técnicos - jurídicos, <sup>da RPM</sup> que voltam com a  
capacidade não só de estudar <sup>e administrar</sup> (mas de  
dirigir. (ii). Esperamos a ~~volta~~ de discutir  
a entrada na Faculdade dos <sup>alguns</sup> quadros altos  
do Partido e governo que querem aperfeiçoar  
os seus conhecimentos, <sup>ter uma F. - não só um prédio</sup> (iii). O futuro está <sup>com</sup> ~~em~~ <sup>alguns</sup> ~~em~~ <sup>e prof</sup>  
seguro - graças aos colegas que estão <sup>e prof</sup>  
a partir. Alegado. Iles todos. Kamomamba.